

ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS DE 2002 – ANÁLISE CONJUNTA

R. G. Matzenbacher¹
A. C. Primavesi²
C. A. Lajus³
D. Pegoraro⁴
E. P. Emanuelli⁵
I. Assmann⁶
J. C. Oliveira⁷
J. L. da Rosa⁸
J. L. Almeida⁹
M. Miranda³
S. M. S. Basso¹⁰

Com o objetivo de avaliar a capacidade de produção de forragem de diferentes genótipos de aveias brancas e pretas, em distintos ambientes, foi conduzido, em 11 locais do país (Cruz Alta, Passo Fundo, Santa Maria e Vacaria no Rio Grande do Sul, Chapecó e Lages em Santa Catarina, Guarapuava, Pato Branco, Umuarama e Londrina no Paraná e São Carlos em São Paulo), o Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras. Foram testados 13 genótipos, dispostos em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo três aveias pretas e sete aveias brancas, mais as testemunhas IAPAR 61 e Comum Regional (Pretas) e FAPA 2 (Branca). A densidade de semeadura foi de 350 aptas por m² e as parcelas compostas de 5 sulcos de 4 m de comprimento, espaçados de 0,20 m. A área útil foi de 2,40 m². A adubação, a semeadura, o intervalo e a frequência de cortes variaram de acordo com a situação de cada local. As avaliações de produção de forragem foram feitas sempre que os genótipos atingiam 30 a 35m de altura, com cortes a uma altura em relação ao solo ao redor de 7 cm. Os resultados de Matéria Seca (MS) obtidos são apresentados na Tabela 1. Os ensaios conduzidos em Passo Fundo e Vacaria no Rio Grande do Sul, e Umuarama no Paraná, por razões diversas, foram perdidos. Assim, são relatadas informações sobre 8 locais. Além da média geral, são apresentados os rendimentos percentuais de MS em relação a testemunha de cada grupo. O ensaio de Guarapuava, com média 7.231 kg/ha de MS foi o de maior produção, enquanto que o de Pato Branco, com 3309 kg/ha, foi o de menor produção. Entre as aveias pretas, a testemunha IAPAR 61 (4438 kg/ha) foi a mais produtiva, superando os quatro genótipos em avaliação. O genótipo SI 0061 USA ficou apenas um ponto percentual abaixo da testemunha. Em relação as aveias brancas, três genótipos foram superiores percentualmente a testemunha FAPA 2 (4656 kg/ha): CEPAB/FAPA 99102 (4718 kg/ha), CFT 99415 (5034 kg/ha) e SI 98105-b (5238kg/ha), correspondente a ganhos de 1, 8 e 12%, respectivamente. A

¹ FUNDACEP FECOTRIGO – Cruz Alta, RS

² EMBRAPA – CPPSE - São Carlos, SP

³ EPAGRI - Chapecó, SC

⁴ PRO SEMENTES – Passo Fundo, RS

⁵ UFSM – Santa Maria, RS

⁶ CEFET – Pato Branco, PR

⁷ IAPAR – Londrina, PR

⁸ EPAGRI – Lages, SC

⁹ FAPA – Guarapuava, PR

¹⁰ UPF - Passo Fundo, RS

Tabela 2 apresenta, de forma cumulativa os dados dos três últimos anos. Cinco genótipos são de primeiro ano, quatro de segundo ano e um (CEPAB/FAPA 99102) de terceiro ano. Este material, ao longo de três anos, na média de todos os locais, apresentou uma superioridade de produção de matéria seca em relação a testemunha FAPA 2 (4920 kg/ha) da ordem de 6%, podendo, portanto, de acordo com as normas da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, ser recomendado como cultivar forrageira.

Tabela 1: Análise conjunta da produção de matéria seca, em kg/ha, dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Azeias Forrageiras, conduzido no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, em 2002.

MATÉRIA SECA											
GENÓTIPO	RIO GRANDE DO SUL		SANTA CATARINA		PARANÁ			SÃO PAULO	MÉDIA	% REL. TEST.	
	Cruz Alta	Santa Maria	Chapecó	Lages	Guarapuava	Pato Branco	Londrina	São Carlos		AP	AB
AP IAPAR 61 (T)	4176	4183	3688	4786	7438	2756	3919	4560	4438	100	
AP Comum Regional	3798	3585	2503	1665	6428	2940	2949	4905	3596	81	
AP ALPHA 94112	3579	3260	2781	2353	6834	3128	3420	3014	3546	80	
AP ALPHA 94505	3079	3437	2643	2539	6810	2910	3303	2805	3440	77	
AP SI 0061 USA	4131	3261	3854	4391	7644	3217	3894	4771	4395	99	
AB FAPA 2 (T)	4053	4231	4145	4039	7750	3469	4115	5449	4656	100	
AB CEPAB/FAPA 99102	3978	4219	4678	3652	7841	3539	4890	4947	4718	101	
AB CEPAB/FAPA 00103	4079	3251	3241	4014	7161	3556	4206	6078	4448	95	
AB CFT 99415	4391	4571	5987	5164	8197	3870	4260	3832	5034	108	
AB SI 98105 b	5484	3712	5143	4825	8777	3514	4426	6030	5238	112	
AB UPF 93 AL 203-3	4714	2771	3999	3723	6734	3691	4293	6064	4498	97	
AB UPF 86 AL 264-1-b	3800	3624	3609	4407	6339	3173	4348	5505	4350	93	
AB UTFB 99156	4958	3881	3641	3986	6051	3256	4514	4988	4409	95	
MÉDIA	4171	3691	3839	3811	7231	3309	4041	4842	4367		
CV%	7,5	10,6	18,2	10,4	7,3	10,9	10,6	9,2	13,7		

AP = Aveia Preta

AB = Aveia Branca

Tabela 2: Produção de massa seca, relativa ao período de 2000 a 2002, em kg/ha e em porcentagem relativa as testemunhas, das aveias pretas e brancas participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras.

GENÓTIPOS		MATÉRIA SECA									
		Anos						MÉDIA			
		2000		2001		2002		2 anos		3 anos	
		kg/ha	%	kg/ha	%	kg/ha	%	kg/ha	%	kg/ha	%
AP	IAPAR 61 (T)	4402	100	4424	100	4438	100	4431	100	4421	100
AP	ALPHA 94112					3546	80				
AP	ALPHA 94505					3440	77				
AP	SI 0061 USA					4395	99				
AB	FAPA 2 (T)	5452	100	4652	100	4656	100	4654	100	4920	100
AB	CEPAB/FAPA 99102	6088	112	4848	104	4718	101			5218	106
AB	CEPAB/FAPA 00103			4686	101	4448	95	4567	98		
AB	CFT 99415					5034	108				
AB	SI 98105 b					5238	112				
AB	UPF 93 AL 203-3			4539	98	4498	97	4518	97		
AB	UPF 86 AL 264-1-b			4619	99	4350	93	4484	91		
AB	UTFB 99156			4293	92	4409	95	4351	93		

AP = Aveia Preta

AB = Aveia Branca